

MAQUINAS
de moer carne
Alexanderwerk
Distribuidores:
PRODOCIMO S/A
IMP. E COMERCIO
CURITIBA - JOINVILLE
- BLUMENAU -

A NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 33

BLUMENAU, (Sta. Catarina), Terça-feira, 29 de
NOVEMBRO DE 1949

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITOUVA SECA

N. 153

Humilhação para a América

Austrégio de Athayde

O presidente da República do Panamá foi deposto por um "pronunciamento" da polícia. Chegou o chefe da organização preservadora da ordem e despediu o primeiro magistrado, com a facilidade de quem manda embora um criado, em país sem leis trabalhistas.

O acontecimento está impressionando seriamente a América e todos os grandes jornais o comentam, e que parece a soma de uma degradação, mesmo para um continente em que os "pronunciamentos" nunca faltaram.

Quando são os generais que depõem os governos e neles se instalam ainda vá. Coroneis, majores e capitães tem realizado a façanha com êxito. Conhecer-se até caso de sargento. Mas tudo do Exército, dentro da dignidade das classes armadas. Policiais não haviam, ainda, tomado a iniciativa de afrontar a democracia americana. Eis o que está parecendo excessivo.

O fenômeno mais alarmante não é o da categoria inferior da autoridade que destruiu o regime no Panamá e sim a sua repetição em outros países americanos. Acredita-se que a guerra com as suas experiências a tivesse consolidado. Observase, nestes últimos dois anos, que a ditadura é mesmo um mal congênito. O que nos cumpre e ficar vigilantes, para ver se ao menos entre nós não haverá uma fatal reincidência.

COMERCIANTE, PATROCINE A CAMPANHA PARA A AGRICULTURA. ELA É O ESTEIO DA ESTABILIDADE FINANCEIRA DO BRASIL!

ESPERA O GOVERNO MUNICIPAL COMPLETAR A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS ATÉ SETEMBRO DE 50

Não há razão para o pessimismo reinante em relação ao assunto. Declarações do edil blumenauense

A julgar pelos comentários ouvidos pela reportagem, dificilmente a Prefeitura conseguirá embelezar a cidade, nos moldes preconizados, até as festas do centenário. A pavimentação da Alameda Rio Branco e Rua 7 de Setembro, ainda por iniciar, constitui, pode-se dizer, o motivo principal do desânimo que assalta os blumenauenses, cuja preocupação neste particular é bem mais intensa do que se imagina.

Frequentemente, de viva voz ou por meio de cartas, os mais pessimistas chamam a atenção da reportagem para este ou aquele aspecto do problema, procurando demonstrar a impossibilidade da sua solução dentro do plano estabelecido. Há muita razão para a falta de esperança que se observa. No quadro geral do aforamento que se pretende há uma série de problemas encastrados, que só um milagre poderá solucionar em tempo, prédios arcaicos e sujos, que chegam a doer na vista, quando observados ao lado dos demais; Ruas sem ou com o calçamento incompleto, como a 7 de Setembro e São Paulo; muros e passeios por fazer, etc.

O problema da pavimentação das ruas é bastante penoso. Tomemos para exemplo a Rua 7 de Setembro. Tem que ser alargada e retificada, com o desmanejamento dos atuais passeios e construção de novos. Os proprietários não vão querer pagar esse trabalho. E a municipalidade não está em condições de fazê-lo. Considere-se, depois, os terrenos pertencentes à Paróquia local, Colégio "Santo Antônio", o Ginásio "Sagrada Família", Cabendo aos proprietários, pela nova legislação em vigor, o pagamento de toda a pavimentação de ruas embora em prestações que poderão ser duas vezes a interpretação que se estava

Temporal nos EE.UU.

CAUSOU NUMEROSAS VITIMAS E MILHÕES DE PREJUÍZOS

SEATTLE, 28 (UP) — Já subiu para vinte e um o número de mortos em consequência do temporal que assolou o noroeste dos Estados Unidos. Além disso, quatro pessoas estão desaparecidas, enquanto o total de feridos chega a muitas dezenas. Os prejuízos se elevam a milhões de dólares, atingindo totais cada vez mais elevado a medida que vão chegando novas notícias.

Desastres aviatórios

BOGOTÁ, 28 (UP) — Turmas de socorro estão avançando pelas montanhas do nordeste colombiano, para resgatar os sobreviventes de um avião que caiu no dia 25.

A NAÇÃO

Agências:
Rua 15 de novembro, 386
Telefone 1283
Alam. Duque de Caxias, 6
Telefone 1026

Anúncios e Assinaturas
com
OTTO WILLE
— Agente autorizado —

Estabelecido o Cominform para o Extremo Oriente



Sr. Nereu Ramos

Será iniciada a remessa de armas para a Europa

SAUDADO EM BERLIM O SR. L. A. JOHNSON

BERLIM, 28 (UP) — A artillaria americana saudou com 21 disparos, quando o avião em que viajava o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, aterrissou no aeroporto de Tempelhof esta manhã, procedente de Frankfurt.

O sr. Johnson, que estava acompanhado do sr. John J. Cloy, alto comissário americano na Alemanha, foi recebido no aeroporto pelo general Mazoull D. Taylor, comandante americano em Berlim. Ainda hoje o sr. Johnson partirá para Londres.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento dos Estados Unidos anunciou hoje a nomeação do general Isomias T. Handy comandante do Exército Americano, da Europa, como representante do programa de assistência militar.

O general Handy será o representante do sr. Johnson no Quartel General do Comitê de Coordenação Europeia.

O sr. Johnson anunciou, também, o estabelecimento dum escritório de assistência militar sob a direção do major general I. L. Lemnitzer, para supervisionar os embarques de armas pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, nos termos do programa de assistência militar.

Em sua nova posição como diretor da assistência militar do Departamento de Defesa, o general Lemnitzer representará o sr. Johnson no Comitê interdepartamental que inclui os departamentos de Estado e Defesa e a administração de cooperação econômica.

O Departamento de Defesa começou há alguns meses atrás a separar o equipamento que pode ser enviado aos países membros do Pacto do Atlântico e outras nações amigas, de conformidade com o programa de ajuda militar.

RIO, 28 (Merid.) — O sr. Paim Filho, sobre o incidente com o sr. Marcel Terra, declarou após a reunião: "Manifestei ao sr. Marcel Terra a minha desaprovção à atitude que havia assumido durante os debates, por considerá-la em desacordo com a delegação que havia recebido da Comissão Estadual do PSD gaúcho. Isto foi tudo quanto houve".

RIO, 28 (Merid.) — O sr. Nereu Ramos declarou numa roda de amigos e correligionários que jamais pensou em abandonar seu Partido, no qual continua inteiramente integrado. Apenas não quer continuar como presidente, mas como simples membro do Conselho Nacional que continuará sendo. O Conselho reunirá-se dentro destes dias para eleger o substituto. O sr. Benedito Valadares forneceu uma nota informando que convidou o sr. Cipriano Junior, segundo vice-presidente, para assumir, alegando que sendo ele o coordenador da candidatura mineira, a presidência do partido deve ficar em mãos de outro Estado.

RIO, 28 (Merid.) — Amanhã às 9 horas a Comissão composta pelo governador Moisés Lupion, o senador Magalhães Barata e o sr. Henrique Dodsworth irá à presença do governador Milton Campos e o presidente da sessão mineira da UDN, comunicar a deliberação oficial do Conselho Nacional do PSD com relação à fórmula mineira. Em seguida a comissão irá visitar o presidente do PR, deputado Arthur Bernardes sobre o mesmo fim a referida comissão esteve reunida ontem juntamente com os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek, nada transpirando.

RIO, 28 (Merid.) — O sr. José Américo referiu-se a afirmação do sr. Alberto Deodato de receber a fórmula mineira e acrescentou: "Só um milagre pode fazer a UDN aceitar a fórmula mineira. Mas Deus não fará este milagre".

Em seguida, referindo-se a afirmação do sr. Prádo Kelly, de que a UDN propugna a "fórmula alta", disse que essa fórmula só pode conter um nome: Brigadeiro Eduardo Gomes. Finalizando, o sr. José Américo, afirmou que não sabe se falará ao Senado quarta-feira. Isto porque o discurso preparado poderá não corresponder aos fatos. A oração vai ser doutrinal e combaterá o "centrismo".

RIO, 28 (Merid.) — Informase que a UDN não aceita definitivamente a fórmula mineira. Os principais mentores udenistas já fixaram o ponto de vista: rumos do Partido diante da fórmula mineira. Manterão a posição anterior da UDN diante da nota do PSD, que declarava que o candidato devia sair de seu quadro. Consideram que a fórmula mineira mantém a exigência de um candidato pessoalista e restringe ainda mais o campo de ação da UDN, uma vez que impõem que seja pessoalista e mineiro.

RIO, 28 (Merid.) — O sr. Milton Campos antes de seguir para Belo Horizonte esteve com o

Com a vitória da fórmula mineira renunciou à presidência do PSD o sr. Nereu Ramos

Considero minha renúncia como o último serviço ao Partido

RIO, 28 (Meridional) — Continua tendo ampla repercussão nos meios políticos de todo o país a decisão do Conselho Nacional, adotando a chamada fórmula mineira, contrária a orientação do Partido do sr. Nereu Ramos. Consequentemente o vice-presidente da República renunciou a presidência do Partido.

RIO, 28 (Merid.) — Narra-se o episódio da renúncia do sr. Nereu Ramos do seguinte modo:

O sr. Nereu Ramos que esteve irritadíssimo em toda a sessão, quando terminou a contagem de votos favoráveis à fórmula mineira num impeto sem mesmo ler o discurso que tinha preparado, declarou que já havia prestado numerosos serviços ao Partido e considerava sua renúncia como o último desses serviços, motivo porque renunciava naquele instante.

Em seguida, passou a presidência ao sr. Benedito Valadares, retirando-se rapidamente. Nesse momento, seus partidários especialmente o grupo pernambucano, gritaram "Viva o sr. Nereu Ramos" retirando-se igualmente. Estava terminada a reunião do Conselho Nacional do PSD. A renúncia cria um problema para a sucessão a presidência, havendo já dois candidatos: O próprio sr.

(Conclui na Sexta Pág.)

CESSOU A GREVE GERAL NO PANAMA

Temem deixar o país os dirigentes da polícia

PANAMA, 28 (UP) — Segundo círculos informados, o presidente Arnulfo Arias deseja que não aconteça aos srs. José Rejon, Bolívar Valeriano e Saturno Flores dirigentes da polícia panamenha. Diz que é desejo seu solucionar o problema sem derramamento de sangue e violência e retardou sua decisão quanto às renúncias. Os informantes dizem que o sr. Renon desejaria sair para os Estados Unidos e Valeriano para o Peru, porém temem suas vidas uma vez que abandonaram o comando da força policial. Os informantes afirmaram que para sair do país teriam que fazer o trinta e quatro metros dessa capital, que é o único lugar de onde partem aviões, desde que foi fechada a

PODERA

TRANSPORTAR 200 SOL - DADOS -

CALIFORNIA, 28 (UP) — Uma multidão, calculada em 18.000 pessoas assistiu ontem ao primeiro voo de experiência do gigantesco "C-124 Globemaster-2", transporte aéreo com capacidade para carregar 25 toneladas de tanques e caixões ou 200 soldados. O voo durou 55 minutos.

"Fomos derrotados e isto é uma verdadeira traição ao Rio Grande"

"Não há mais lugar para mim nesse Partido" - declarou o sr. J. Neves

PORTO, ALEGRE, (Meridional) — Enquanto tinha lugar a reunião do PSD gaúcho, os repórteres do "Diário de Notícias" localizaram no Grande Hotel os srs. João Neves, Batista Luzardo e Glicerio Alves, que por razões óbvias não haviam comparecido à mesma. Mal sucedidos em sua investida contra os dois últimos, os jornalistas tiveram falar com o sr. João Neves.

foi logo dizendo: — "Na realidade, apenas vim ao Rio Grande por causa dos senhores. Apenas, sim, por esta ocasião que acredito no futuro e tem direito de estar bem orientada. Na realidade, eu não pretendia vir, mas só a lembrança de vocês, demoveu-se do meu propósito." E em seguida a uma curta pausa — Fomos derrotados. E isto é uma verdadeira traição ao Rio Grande, que se encontra agora acalorado sob a Valadares. Nós queríamos o Rio Grande vanguardando as forças políticas nacionais, mas preferiram entregar esta função a Va-

Sucessão Estadual

Estaria a UDN disposta a lançar, de novo, o nome do sr. Irineu Bornhausen

EPOLIS (MERID) — Faltasse, aliás com visos de verdade, que a UDN lançará a candidatura do sr. Irineu Bornhausen à presidência do Estado. A verdade, merece a UDN para Bornhausen, o nome que, pelo seu passado, passado, como bandeira, está no mesmo prestígio, não do seu honrado correligionário coronel Aristiliano Ramos, que vem tendo como brilhante discípulo o prefeito João Colin.

PPOLIS (MERID) — A reportagem da "Ferdinanda", palestrando ontem, com um desatino, proferir trabalhista, foi notificada de que nenhum conchavo existe no caso da sucessão estadual.

Declarou ele que o Partido Trabalhista terá candidato próprio, acrescentando que na "for-

ja" já estão sendo "caldeados" dois nomes: Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira.

O que sair da "forja" melhor temperado, será o escolhido.

PARIS, 28 (UP) — Um porta-voz da embaixada francesa em Varsóvia comunicou, pelo telefone, que sobe a deszeiss o número de cidadãos franceses detidos, incommunicáveis, nas prisões da Polónia. Destes, quatro são funcionários diplomáticos ou consulares, e os outros doze civis.

Repetiu diante do presidente Dutra que apoiará o candidato que saia do acordo interpartidário.

PRÓLOGO

O moderno tratamento das funções femininas

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER

S.A.

NOTAS FORENSES

"Não se concede o benefício do SURSIS a quem, na prática do delito, agiu de modo a evidenciar acentuada perversidade"

Sentença judicial do pedido de suspensão da pena imposta ao sr. Raul Müller Leal

Do Cartório Crim. Juri e Execuções Criminais, a cargo do Escrivão Luiz Schramm:

Réus julgados pelo Tribunal do Juri: no mês de novembro:

Dia 21, pelas treze e meia horas, foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri o réu Francisco Honorio Furtado, o qual foi condenado a quatro anos de reclusão, pena que cumprirá na Penitenciária de Pedra Grande, neste Estado.

Dia 22 pelas catorze horas, submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, o réu Atanilo José das Neves, o qual foi condenado a oito anos de reclusão, pena que cumprirá na Penitenciária de Pedra Grande, na Capital do Estado.

Dia 22 pelas nove horas, foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, o réu Raul Müller Leal, o qual foi condenado a pena de seis meses de detenção, pena que cumprirá na cadeia local.

Denúncias oferecidas durante o mês de novembro, pelo Exmo. Sr. Dr. Promotor Público.

Réus denunciados

JUSTINO LUIZ ALVES — denunciado em 16 de novembro, como incurso nas penas do art. 129 do Código Penal.

Matias Bittelbrun, denunciado em 16 de novembro, como incurso nas penas do artigo 155 do Código Penal.

Maria Furtado, denunciada em 17 de novembro como incurso nas penas do art. 129, do Código Penal.

Despacho Judicial

No processo do réu Raul Müller Leal, foi em data de 25 de novembro corrente, proferida a seguinte sentença:

"Vistos estes autos, Raul Müller Leal, foi em data de 25 do corrente, condenado por sentença deste Juízo, à pena de seis meses de detenção, requerida a suspensão condicional da pena que lhe foi imposta. Juntou ao pedido os necessários documentos. O sr. dr. Promotor Público, com vista dos autos, concordou com o requerido. O que tudo detidamente examinado: Na verdade, a execução da pena de detenção não superior a dois anos, em face do que dispõe o artigo 57, do Código Penal, pode ser suspensa por dois anos a seis anos, uma vez que o sentenciado satisfaz os requisitos do n.º I e II, do aludido artigo. Não há dúvida de que o indiciado Raul Müller Leal demonstrou possuir tais requisitos. Mas, por outro lado, não bastam tais condições para que o julgador decreta, sem mais delongas, a medida pretendida. A jurisprudência dos nossos Tribunais, em reiterados acórdãos, vem decidindo que, «Não se concede o benefício do SURSIS a quem, na prática do delito, agiu de modo a evidenciar acentuada perversidade». O Supremo Tribunal Federal, em acórdão de 5.12.38, assim proclamou: O benefício do sursis exige como

condição: a) que a condenação seja primária; b) que o réu não haja revelado caráter perverso ou corrompido na prática do delito; c) que seja portador de uma situação individual que não inspire receios à sociedade ou possa ser prejudicada por um encarceramento inútil. E o nosso Egregio Tribunal, também, sabiamente, decidiu que para a decretação do sursis são necessários os seguintes elementos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

Agradecimento

Maria Brando Busnardo, Ernani Busnardo e família, Marçal Valle e família, João Gualberto B. e família, Irineu Busnardo e família, Ivo Busnardo e família, Marcello Busnardo — viúva, filhos, genros, noras e netos do inesquecível

Luiz Busnardo

falecido a 23 do corrente, vêm por este meio agradecer profundamente a todos os que apresentaram seus votos de pesar e os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparável deste ente querido.

Agradecem, outrossim, aos que enviaram flores e corações, telegramas, etc.

Aproveitaram para convidar os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no dia 31, quarta-feira, às 6 horas, na Igreja Matriz de Nova Trento.

Por mais este ato de caridade cristã, confessam-se agradecidos.

Nova Trento, 25 de novembro de 1949.

Teatro "Carlos Gomes"

(EMPR. F. G. BUSCH JR.)

— APRESENTA —

HOJE — TERÇA-FEIRA às 8 horas:

"Teatro Billingue"

na sua

Despedida de Blumenau

com a famosa peça burguesa, em 5 atos de Friedrich Schiller:

Kabale und Liebe

(Intrigas de Amor)

Interpretado totalmente por todos os astros da Companhia, entre eles:

WOLF HARNISCH JR. — THEKLA AHRENS

Espectáculos no idioma original, com preleções antes e durante as funções, em português.

Ingressos à venda no Cine Busch, e à noite do Espetáculo na Portaria do Teatro.

Dr. Ribeiro de Camargo

Diretor do Hospital São Lucas

CIRURGIA GERAL, principalmente operações de ESTÔMAGO e VIAS BILIARES

Clínica do Aparelho Digestivo - Provas funcionais ESTÔMAGO - FÍGADO E INTESTINOS

DOENÇAS ANO-RETAIS

Hemorroidas - Fistulas - Fissuras

CONSULTAS:

8 ds 12 - Hospital São Lucas - Fones, 4696 - 4697

14 ds 17 hs. - Av. João Pessoa, 40 - 2.º - Fone. 1988

Residência - RUA BUENOS AIRES, 205 - Fone, 549

CURITIBA

— DOENÇAS DE SENHORAS —

OPERAÇÕES E CLÍNICA INTERNA

— VARIZES —

Dr. R. CÂMARA

Con: Trav. 4 de Fevereiro, 3 — FONE 1433

(Operações no Hosp. Santa Catarina)

— BLUMENAU —

Ministério do Trabalho, Ind. e Com.

— 16.ª DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO —

— 2.º POSTO DE FISCALIZAÇÃO —

O Fiscal do Trabalho, Encarregado da Repartição Fiscalizadora em epígrafe, com sede em Blumenau, altos do Banco Inco, sala n.º 4, por intermédio do presente Edital chama a atenção dos senhores empregadores (patrões) que está recebendo, a partir de 1.º de novembro corrente até 31 de Dezembro próximo, as Relações de Empregados Menores, de que trata o artigo 433.º, alínea "a", do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, que aprovou a "consolidação das Leis do Trabalho".

A Relação a que se refere este edital será em duas vias, cujos impressos poderão ser encontrados nas Tipografias locais. A primeira via levará o selo federal de um cruzeiro, acrescido da taxa de Educação e saúde de Cr\$ 0,50.

Blumenau, novembro de 1949.

JOSE FERREIRA

FISCAL DO TRABALHO

Empresa Lima & Moreira

LINHÁ DE ONIBUS DIARIA A PRAIA DE CAMBORIÚ

Partida da Agência Blá-Blá às 7 horas da manhã

volta da Praia às 13 horas.

Aos domingos e feriados, da PRAIA, as partidas serão da tarde

Cr\$ 30,00 ida e volta — TELEFONE N. 1266

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

quente de tal feito moral. Se, para desvirtuar a finalidade do instituto. Pelo exposto: Dene-se a suspensão condicional da pena imposta ao requerente, por não serem preenchidos os requisitos indispensáveis à sua decretação. Intime-se. Blumenau, 25 de novembro de 1949. (ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

mentos:

1 — condenação primária; 2 — pena de prisão ou multa conversível em prisão até um ano; 3 — caráter não perverso. De vez que falta um deles, não cabe o SURSIS. Rev. da Corte de Apel. vol. 12/21. AC. de 23-4.935. Ressalta das provas colhidas no processo e das próprias circunstâncias que rodearam a pena criminal, de que foi o réu o principal personagem, que este revelou, de modo patente, a maior perversidade. Tendo abandonado sua amante, dias depois procurou, novamente, em sua residência, armado de um pedaço de arma, espancá-la de maneira covarde e brutal, aplicando-lhe uma surra tremenda e da qual resultaram as inúmeras lesões da que fala o auto de exame de corpo de delito. O acusado esboçou, em lastimável estado, para voltar ao local no dia seguinte e encontrá-la sem vida. Ora, esse fato, por si só revela o espírito perverso e mau do indiciado e o seu caráter altamente corrompido. O benefício do sursis, pois, não pode ser concedido a um delin-

'Alterosa' para novembro

Evlyn Keyes, da Colúmbia, está linda, numa soberba tricotomia, na capa de Alterosa de novembro, já circulando em todo o país.

Percis Brapson valoriza a primeira página com um poema em prosa "Esperança", e os contos que se sucedem recomendam-se pela apresentação artística e a variedade dos temas: "Uma Cortina no Vento", de Lota Kneip de Melo; "O Livro de pontos", de Gil Blas; "Lidia", de Nilton Gandra Ribeiro; "O Gordo Antero" de Godofredo Rangel; e "Dois amores e Uma Mulher", de Otília Bastos Couto.

As reportagens desse número, de novembro da grande revista brasileira são palpitantes e variadas: "Por que o escritor brasileiro não pode viver da literatura?", enquête entre os mais notáveis escritores mineiros; "A Princesa Margaret e Seus Pretendentes", com as mais recentes fotos da filha de Jorge VI; "A Mulher Também Sabe Guardar Segredos", curioso, o caso de amor e do século profissional; "Amor, Dólares e Nobreza", romântica história dentro do século vinte; "Romance de Amor de Princesas Modernas", focalizando a vida amorosa de princesas árabes; e "Escola de Donas de Casa", focalizando a mais moderna escola no gênero, nos Estados Unidos.

Quanto aos artigos, variados e empolgantes como sempre:

«Os Dois Polos da Liberdade», homenagem a Ruy Barbosa ao ensaio de seu centenário de nascimento; «Macau Cidade do Jogo», notável relato de Jean Jacques Erioux; «O Anjo Demônio de Bejo Horizonte», crônica sobre a vida tumultuosa de Djalma Andrade; «Correlia, Mãe dos Gracos», emocionante trabalho histórico de Olga Obry; «Advogados Mágicos», artigo de Charles de Bedis desvendando truques notáveis de casuísticos norte-americanos; «O Diamante Maldito Causou 38 Trágédias», que é a história de famoso diamante e as desgraças que teria provocado, e, fechando, a magnífica série, «Foniatra, a arte de aperfeiçoar a voz», curioso estudo sobre os progressos revolucionários dessa arte admirável.

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

VENDE-SE

Uma mobília da sala de jantar, pequena de canela escura, por motivo de viagem.

Ver e tratar: com o sr. Fonseca, à Rua 7 de Setembro, ao lado do antigo mercadinho.

A NAÇÃO

SIA "A Nação"

Redação, Administração, Oficinas

Rua São Paulo, n.º 258

Fone: 1092 - Cxa. Postal, 58

Diretor da Redação: J. SIMÕES SANTOS

Secretário: MAURICIO XAVIER

EXPEDIENTE

Assinaturas:

Anual Cr\$ 90,00

Semestre Cr\$ 50,00

Trimestre Cr\$ 30,00

N.º Anual Cr\$ 0,50

Sucessais:

RIO

Praça Getúlio Vargas —

Edifício Odeon S. 802

S. PAULO

Rua 7 de Abril, 244 — 3.º

And.

Belo Horizonte: R. Goiás, 34

Porto Alegre: Rua José Montauri, 15

Curitiba: R. Dr. Muriel, 708

2.º andar — Sala 253

Joinville: Rua S. Pedro, 92

Francisco Treska

Junior

ENGENHEIRO ARQUITETO

Projetos e Construções

Rua Piani — BLUMENAU

Dr. Carvalho

DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Electrocardiografia)

Tratamento de Neuroses

(Psicoterapia)

AL. RIO BRANCO, 3.

sobrado.

(Ao lado do CINE BUSCH)

Ulmér Laffront

COBERTOR

Rua Maranhão, n.º 3

E agora? O rádio falhou!

A QUEM PODEMOS CONFIAR O CONCERTO?

NATURALMENTE SO' A OFICINA "RADIO FUNKEA"

ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE APARELHOS

EUROPEUS E AMERICANOS

Estabelecidos desde 1932 nesta praça

Rua 7 de Setembro, n.º 13 — BLUMENAU

Dr. Telmo Duarte Pereira

— Clínica Médica —

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Esq. das Ruas Floriano Peixoto e Sete de Setembro

Atende chamados pelo Fone 1197

Tem o altivo porte de Raquel. Num palco poderia representar Manon ou Cassandra. Inspira-lhe a opera ares de walkyria ou fisionomia travessa de mascarada intrigante.

Se conseguir mostrar-se dramática e sorridente, melancólica e alegre, nunca soube interpretar ternura. Permaneceu inaceitavelmente bela, desumanamente consciente da própria formosura. Não temia sequer o ridículo, quando ao sombrio compartimento sem janelas, da praça Vendôme vestia-se, durante a Terceira República, com as galas do seu fasto — causa de desespero para os velhos amigos.

Chamava-se a si própria: "a mais bela mulher do século". Vi-sava encantar a posteridade ao posar para o fotógrafo Plarson durante trinta e cinco anos, de 1890 a 1925.

Muita inveja e intrigas causou a bela Condessa de Castiglione na política e nos salões requintados do 2.º Império.

Quando deixou o Itália a caminho de Paris, ouviu de Cavour essas palavras de despedida: Triunfa, querida prima! Emprega todos os meios, mas triunfa!

E ela cumpriu plenamente os desejos de Cavour. Vinou, de tal forma, as glórias, e os apogeuos exteriores que, embora alcançada uma vida alicianante e rica de acontecimento, viu-a tombar vazia de amor, desalentada.

Vida Social

Forever

Morria a tarde. Diante do mar...
Uma paisagem toda de sonho
E o céu inteiro no teu olhar...

No adeu que deste — pobre de mim! —
Ficou teu "Chipre" na minha mão
E entrou-me na alma, depois, por fim...

Da mãe, então — dizer quem há-de? —
Depressa, o aroma se dissipou!

Porém minha alma, como a Saudade,
O teu perfume não mais deixou...

— LINCOLN DE SOUZA —

ANTVÉZIOS:

Fazem anos hoje:
— Genésio Maricheh,
— Rolf Gutz,
— Adolfo Schwaderer.

Conselhos

UTILIDADES DO VINAGRE
Contra picadas de insetos e
queimaduras — Fazer aplica-
ções locais, com auxílio de al-
godão.

Para os cabelos — Deve ser
aplicado depois do shampoo, 3
colheres num litro de água. Ti-
ra todo o vestígio do sabão e dá
aos cabelos brilho e leveza.

Tira nodos das frutas da pele
e dos tecidos.

Elimina o lustro do tecido
preto — Basta aplicá-lo, com

um pouco de água, na escova.

Limpa os tecidos imperme-
veis — 3 colheres de vinagre
para um litro de água.

Tira manchas das molduras
douradas.

Razões da cólera

Que a força oculta faz com
que, às vezes, a gente fique com
raiva? Os sábios acreditam que
se trate de uma reação vital
de um impulso animal necessá-
rio.

A cólera é dada aos homens
para que eles se defendam, em
caso de ataque. Com efeito, sa-

Qual será a próxima vítima
do diamante mau? seu novo
proprietário, o célebre compra-
dor de diamantes novaiorquino
Harry Winston, que, depois de
uma luta renhida contra quaren-
ta concorrentes, acaba de adqui-
ri-lo com um lote de 74 outras
pedras por mais de um milhão
de dólares, declarou:

— Não o guardarei por muito
tempo. Não sou um colecionador
mas, sim, um comerciante. Além
disso, já tenho recebido muitas pro-
postas de compra.

— E continuou sorrindo:

— Pessoalmente não creio nas
lendas que cercam certas jóias!
Não são os diamantes, mas seus
possuidores, que provocam as ca-
tástrofes. Não passam de sim-
ples coincidências...

"Coincidências", como as que
assinalam a história deste dia-
mante, dão que pensar até mes-
mo aos mais céticos.

Com efeito, há mais de tre-
zentos anos que elas se têm re-
petido...

No princípio do século XVII,

a enorme pedra azul (de 112 qui-
lates) já luzia, havia centenas
de anos, na fronte de um idolo,
num templo de Birmânia. Certo
dia, um dos sacerdotes, fascina-
do pelo seu brilho, roubou-a e

fugiu.

Prestes a ser preso, ele a tro-
cou por um pedaço de pão com
o famoso aventureiro francês
Jean Baptiste Tavernier, que o
levou para a França sem se pre-
ocupar com a sorte do culpado,
que foi executado depois de al-
guns dias de tortura. Em 1668,
Tavernier vendeu o diamante a
Luís XIV. Recebeu em pa-
ga três milhões de francos e um
título de nobreza; mas logo cho-
veram desgraças sobre ele. Ar-
ruinado, foi preso depois da re-
vogação do Edito de Nantes, e
morreu no caminho das Índias,
onde pretendia refazer a sua for-
tuna.

O Rei Sol, depois de mandar
lapidar a pedra, que já pesava
apenas 67 quilates, recebeu o
nome oficial de Diamante Azul,
ofereceu-a a Mme. de Montes-
pan, que a usou algumas vezes
e pouco depois perdeu o favor
do rei. De então em diante, o
diamante fez parte das jóias da
Coroa. O ministro das Finanças,
Nicolas Fouquet, tomou-o em-
prestado para ir a uma festa. A
maldição não tardou: caiu em
desfavor e morreu na prisão.

Luís XVI, que considerava es-
ta pedra a mais bela do mundo,
e Maria Antonieta, que sempre
a usava nas grandes cerimô-
nias, acabaram no cadafalso. A
princesa de Lamballe, a quem
a rainha muitas vezes confiou a
linda jóia, foi assassinada pelo
"sans-culottes" e sua cabeça ex-
posta pelas ruas na ponta de u-
ma lança.

O Diamante Azul figurava en-
tre os 9.547 diamantes das jóias
da Coroa descritos no "Inven-
tário" entregue à Assembleia
Constituinte a 28 de setembro de
1797.

Esta deslumbrante coleção era
exposta ao público todas as
segundas-feiras, até que alguns
ladres, agindo metódicamente
três vezes por dia durante três
dias, sustruíram parte das jo-
ias. A maioria delas, entre as
quais o famoso diamante Re-
gente, que estava escondido num
barrete, foi encontrada, mas em
vão procuraram o diamante d'
Tavernier. "Coincidência", diria
Harry Winston, os autores de
roubo foram presos e cinco de-
les condenados a morte.

Alguns anos mais tarde a pe-
dra maldita foi assinalada na
Inglaterra. Achiava-se perdido
em dois pedaços. Não pesava
mais de 44 quilates, mas seu
extraordinário brilho fazia com
que continuasse a ser um raro
exemplar.

Um mercador de Amsterdam
comprou-a. Seu filho a furtou e
suicidou-se logo que foi desco-
berta pela polícia. Mas teve tem-
po de confiar o diamante a um
certo Deauville, que não ousan-
do negociá-lo, com medo de ser
preso, morreu de fome em Mar-
selha com tal fortuna no bolso!

Em 1830, a pedra maldita vol-
tou para Amsterdam, onde um
ingles, Thomas Hope, arqueólo-
go e crítico de arte, descendente
de uma família de grandes ne-
gociantes, a comprou por
10.000 libras esterlinas, cerca de
Cr\$ 4.050.000,00. O nome de Ho-
pe (que em inglês significa "es-
perança") ficara, como que por
ironia, ligado à pedra, porquan-
to as desgraças continuaram a
fluir sobre os que dela se apro-
ximaram.

O herdeiro de Henry Hope,
Lord Henry Hope, perdeu parte
de sua fortuna. Sua mulher, a

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

cante que sobre os seus lábios
se desliza, na lapela de uma
jaqueta idealizada por Balenci-
ga, Jeanne Lauffeur destaca a
amplidão de seus vestidos de
noite, colocando, na altura dos
joelhos, guirlandas de rosas e
cores esmaecidas. Germaine Le-
conte reúne rosas virgínicas e
forma colares no redor de um
decote. Jacques Griffe as faz
cair em turbilhão, sobre uma
sua vaporosa de tule malva e,
burlando as leis da natureza, dá-
lhes a coloração delicada das
violetas de Parma. Sobre um
charpe de Schiaparelli as rosas
prendem um drapado que, pidi-
camente, recobre um decote ge-
neroso. Rosas por toda parte;
prendendo drapados, caindo em
cascatas sobre a manga, forman-
do guirlandas sobre os ombros
arrumados em bouquets sobre a
cintura; estiradas mansamente
sobre as espaldas nuas. E' sufi-
ciente uma rosa para adornar
um vestido, para dar-lhe um ar
festivo.

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

O diamante maldito

causou 38 tragédias

— GERARD DEVILLE —

fugiu.

Prestes a ser preso, ele a tro-
cou por um pedaço de pão com
o famoso aventureiro francês
Jean Baptiste Tavernier, que o
levou para a França sem se pre-
ocupar com a sorte do culpado,
que foi executado depois de al-
guns dias de tortura. Em 1668,
Tavernier vendeu o diamante a
Luís XIV. Recebeu em pa-
ga três milhões de francos e um
título de nobreza; mas logo cho-
veram desgraças sobre ele. Ar-
ruinado, foi preso depois da re-
vogação do Edito de Nantes, e
morreu no caminho das Índias,
onde pretendia refazer a sua for-
tuna.

O Rei Sol, depois de mandar
lapidar a pedra, que já pesava
apenas 67 quilates, recebeu o
nome oficial de Diamante Azul,
ofereceu-a a Mme. de Montes-
pan, que a usou algumas vezes
e pouco depois perdeu o favor
do rei. De então em diante, o
diamante fez parte das jóias da
Coroa. O ministro das Finanças,
Nicolas Fouquet, tomou-o em-
prestado para ir a uma festa. A
maldição não tardou: caiu em
desfavor e morreu na prisão.

Luís XVI, que considerava es-
ta pedra a mais bela do mundo,
e Maria Antonieta, que sempre
a usava nas grandes cerimô-
nias, acabaram no cadafalso. A
princesa de Lamballe, a quem
a rainha muitas vezes confiou a
linda jóia, foi assassinada pelo
"sans-culottes" e sua cabeça ex-
posta pelas ruas na ponta de u-
ma lança.

O Diamante Azul figurava en-
tre os 9.547 diamantes das jóias
da Coroa descritos no "Inven-
tário" entregue à Assembleia
Constituinte a 28 de setembro de
1797.

Esta deslumbrante coleção era
exposta ao público todas as
segundas-feiras, até que alguns
ladres, agindo metódicamente
três vezes por dia durante três
dias, sustruíram parte das jo-
ias. A maioria delas, entre as
quais o famoso diamante Re-
gente, que estava escondido num
barrete, foi encontrada, mas em
vão procuraram o diamante d'
Tavernier. "Coincidência", diria
Harry Winston, os autores de
roubo foram presos e cinco de-
les condenados a morte.

Alguns anos mais tarde a pe-
dra maldita foi assinalada na
Inglaterra. Achiava-se perdido
em dois pedaços. Não pesava
mais de 44 quilates, mas seu
extraordinário brilho fazia com
que continuasse a ser um raro
exemplar.

Um mercador de Amsterdam
comprou-a. Seu filho a furtou e
suicidou-se logo que foi desco-
berta pela polícia. Mas teve tem-
po de confiar o diamante a um
certo Deauville, que não ousan-
do negociá-lo, com medo de ser
preso, morreu de fome em Mar-
selha com tal fortuna no bolso!

Em 1830, a pedra maldita vol-
tou para Amsterdam, onde um
ingles, Thomas Hope, arqueólo-
go e crítico de arte, descendente
de uma família de grandes ne-
gociantes, a comprou por
10.000 libras esterlinas, cerca de
Cr\$ 4.050.000,00. O nome de Ho-
pe (que em inglês significa "es-
perança") ficara, como que por
ironia, ligado à pedra, porquan-
to as desgraças continuaram a
fluir sobre os que dela se apro-
ximaram.

O herdeiro de Henry Hope,
Lord Henry Hope, perdeu parte
de sua fortuna. Sua mulher, a

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

O diamante maldito

causou 38 tragédias

— GERARD DEVILLE —

fugiu.

Prestes a ser preso, ele a tro-
cou por um pedaço de pão com
o famoso aventureiro francês
Jean Baptiste Tavernier, que o
levou para a França sem se pre-
ocupar com a sorte do culpado,
que foi executado depois de al-
guns dias de tortura. Em 1668,
Tavernier vendeu o diamante a
Luís XIV. Recebeu em pa-
ga três milhões de francos e um
título de nobreza; mas logo cho-
veram desgraças sobre ele. Ar-
ruinado, foi preso depois da re-
vogação do Edito de Nantes, e
morreu no caminho das Índias,
onde pretendia refazer a sua for-
tuna.

O Rei Sol, depois de mandar
lapidar a pedra, que já pesava
apenas 67 quilates, recebeu o
nome oficial de Diamante Azul,
ofereceu-a a Mme. de Montes-
pan, que a usou algumas vezes
e pouco depois perdeu o favor
do rei. De então em diante, o
diamante fez parte das jóias da
Coroa. O ministro das Finanças,
Nicolas Fouquet, tomou-o em-
prestado para ir a uma festa. A
maldição não tardou: caiu em
desfavor e morreu na prisão.

Luís XVI, que considerava es-
ta pedra a mais bela do mundo,
e Maria Antonieta, que sempre
a usava nas grandes cerimô-
nias, acabaram no cadafalso. A
princesa de Lamballe, a quem
a rainha muitas vezes confiou a
linda jóia, foi assassinada pelo
"sans-culottes" e sua cabeça ex-
posta pelas ruas na ponta de u-
ma lança.

O Diamante Azul figurava en-
tre os 9.547 diamantes das jóias
da Coroa descritos no "Inven-
tário" entregue à Assembleia
Constituinte a 28 de setembro de
1797.

Esta deslumbrante coleção era
exposta ao público todas as
segundas-feiras, até que alguns
ladres, agindo metódicamente
três vezes por dia durante três
dias, sustruíram parte das jo-
ias. A maioria delas, entre as
quais o famoso diamante Re-
gente, que estava escondido num
barrete, foi encontrada, mas em
vão procuraram o diamante d'
Tavernier. "Coincidência", diria
Harry Winston, os autores de
roubo foram presos e cinco de-
les condenados a morte.

Alguns anos mais tarde a pe-
dra maldita foi assinalada na
Inglaterra. Achiava-se perdido
em dois pedaços. Não pesava
mais de 44 quilates, mas seu
extraordinário brilho fazia com
que continuasse a ser um raro
exemplar.

Um mercador de Amsterdam
comprou-a. Seu filho a furtou e
suicidou-se logo que foi desco-
berta pela polícia. Mas teve tem-
po de confiar o diamante a um
certo Deauville, que não ousan-
do negociá-lo, com medo de ser
preso, morreu de fome em Mar-
selha com tal fortuna no bolso!

Em 1830, a pedra maldita vol-
tou para Amsterdam, onde um
ingles, Thomas Hope, arqueólo-
go e crítico de arte, descendente
de uma família de grandes ne-
gociantes, a comprou por
10.000 libras esterlinas, cerca de
Cr\$ 4.050.000,00. O nome de Ho-
pe (que em inglês significa "es-
perança") ficara, como que por
ironia, ligado à pedra, porquan-
to as desgraças continuaram a
fluir sobre os que dela se apro-
ximaram.

O herdeiro de Henry Hope,
Lord Henry Hope, perdeu parte
de sua fortuna. Sua mulher, a

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

Essa profusão de rosas posta
em evidência pelos costureiros
evoca uma eterna primavera. E,
felizmente, são rosas que não
murcham jamais e nem ferem
ninguém...

de ser morto pelos revolucioná-
rios.

O joalheiro grego que comprou
o diamante vendeu-o ao sultão
da Turquia, Abdul Hamid II.
Mas o joalheiro caiu num pre-
cipício com sua mulher e dois
filhos pequenos. Quanto ao sultão
apunhalou sua favorita a quem
havia oferecido o Hope. E ele
próprio foi destronado e morreu
no exílio.

Um rico mineiro turco, Ha-
bib, comprou a pedra. Partiu
para uma viagem ao extremo
Oriente e morreu num naufrá-
gio perto de Singapura. A jóia
fatal permaneceu na França, e
foi um multi-millionário ame-
ricano, Edward M. McLean, que a
comprou em janeiro de 1912, por
300.000 dólares, a sucursal nova-
iorquina da Casa Cartier.

GOLEADA A SELEÇÃO DA L.M.F.

Oito a zero o acachapante escore que lhe foi imposto pela equipe elebedeana-
Atuaram abaixo de qualquer crítica os visitantes - Marcadores, Juiz e outras notas

(Reportagem de Milton Russi)
Campo — G. E. Olímpico
Juiz: Manoel Pereira Junior (fraco)

Renda: Cr\$ 9.204,00.
Quardos: LBD — Oscar, (Os-
vado), Antoninho (Adel),
Jaeger; Pacheco, Bolognini
e Jalmio (Piloto); Helio (Jo-
nas), Nicolau (Valmor), Juarez,
Lazinho e René.
L.M.F. — Tadeu (Bóde), Cor-
deiro e Sebastião; Lacava, Fi-
scher (Rosário) e Cirenau; Rei-
naldo, Pavão, Bastinho, Abreu,
Bocapiranga (Joanino).

A Seleção da LBD, encarron-
domingo sua quarta vitória
consecutiva com uma contagem
alarmante de 8 a 0. Jogando
na segunda vez contra a Se-
leção de Mafra, os locais não
tiveram dificuldades em vencer
seus antagonistas. Praticando
contra um time que a todos da-
va a impressão de um rival ne-
rigo, logo após os 15 minu-
tos da partida foi dado verifi-
car, então, a superioridade téc-
nica do clube da LBD. Aos
poucos, foi se armando
dentro da cancha, passando a
comandar os jogos. Podemos
dizer, que a Seleção local ven-
eu como juiz e quando quis
Apesar de vencerem por 8 a 0,
os locais não chegaram a des-
frutar a grande importância de
a vitória fazer mais pên-
ção de sua importância e por-
gram. Entretanto, estamos sor-
na na maioria caso da adversá-
ria não poderiam não fazer,
com uma boa vitória.

Desta razão não se pode exigir
um campeão mais rápido e
uma qualidade de jogo mais a-
primada. A partida de domín-
io, na cancha, foi uma con-
tenda emocionante, apresentando
muito da melhor técnica do
futebol. A partida foi um
exemplo de domínio da posse
de bola, com muitas jogadas
e muitas chances de gol. A
partida foi muito boa e foi
uma vitória para a Seleção
de Mafra.

ze complementar. Juarez mar-
ca o terceiro tento, após pas-
sar magnificamente por Cor-
deiro. Foi um gol relampago,
do tanque alvibranco.

A marcha da contagem
Aos 15 minutos, Helio, na
ponta direita, chuta forte, em
direção ao arco. Lacava, que-
rendo recassar, faz com grande
ineficiência, pondo o balaço nos
fundos das redes do seu próprio
quadro.

Aos 25 minutos, Lazinho dá
na esquadra para Nicolau, que
com forte chute marca o se-
gundo tento. Com o resultado
de 2 a 0, termina a primeira fa-
se. No período complementar,
aos 30 segundos, espetacular-
mente aumenta para três a
contagem. Aos 24 minu-
tos, René, em situação irregular,
consigna o quarto tento
na rede da LBD. Aos 28
minutos, Helio recebe um pas-
se de "colher" de Lazinho e,
com dificuldade, marca o quin-
to tento. Aos 30 minutos, Cor-
deiro comete penalidade máxi-
ma; Antoninho encara o gol
e, com um chute, marca o sexto
tento. Aos 40 minutos René
na esquerda, passa por Lacava,
Cordeiro e dribla o goleiro Pa-
vão, entrando com bola e tudo.
7 a 0. Aos 43 minutos, Piloto
com forte chute, do fora da
área, marca o 8º e último ten-
to da tarde.

Atuação dos jogadores
Oscar, embora pouco soli-
citado, esteve sempre firme, a-
ntes e depois. Osvaldo, que
foi substituído, apenas fez três

defesas.

Antoninho e Jaeger, saíram-
se bem. Pacheco, foi outro
valor positivo para a represen-
tação da L.B.D., lutando sem
esmorecimento. Bolognini jogou
muito, como um autêntico cra-

que. Repetiu a sua boa atua-
ção de sexta-feira. Jalmio —
Outro valor da equipe vencedo-
ra. Helio, muito bom. Marcou
um bel tento, Nicolau — Posi-
tivamente foi o elemento pre-
dominante da defesa. O exce-

lente atacante da LBD esteve
simplesmente soberbo, dando
um "balle" em matéria de fu-
tebol. Juarez — Entrou falhan-
do. Melhorou muito na fase
complementar.

Lazinho — Muito constritor e
combativo. Peceu apenas nos
arremates finais. No mais, es-
teve sempre dando grande ser-
viço para a defesa da Seleção
de Mafra.

René — Um jogador lutador.
Marcou o tento mais bonito da

tarde. Atuou com bom domín-
io, contribuindo com boa
parcela para a vitória.
Piloto, Adulci, Valmor, Jo-
nas, que substituíram seus com-
panheiros, atuaram a contento.
Dos visitantes

De todos os elementos que
estiveram em ação nestes dois
jogos, apenas Tadeu se salvou.
Foi o único elemento da Liga
Mafrense que esteve à altura
como craque de futebol. Cor-
deiro, já veterano, pouco produ-
ziu; Sebastião, fraquíssimo; a
linha média, formada por Lac-
va, Fischer e Joanino teve em
Lacava o seu melhor homem. O
"ataque" apenas revelou algo em
Chineu, que se saltou aos
demais. Bastinho, muito bem
marcando, nada pode fazer Pa-
vão, Abreu, Reinado, fraquis-
simo.

Juiz
Faltou a presença do sr. Ma-
noel Pereira Jr. S. S. atuou
fracamente, prejudicando am-
bas as equipes. Teve erros cla-
mosos que não a cobriu na
uma juiz de futebol. Enfim,
Desta razão não se pode exigir
uma partida mais rápida e
uma qualidade de jogo mais a-
primada. A partida de domín-
io, na cancha, foi uma con-
tenda emocionante, apresentando
muito da melhor técnica do
futebol. A partida foi um
exemplo de domínio da posse
de bola, com muitas jogadas
e muitas chances de gol. A
partida foi muito boa e foi
uma vitória para a Seleção
de Mafra.

Apesar dos erros absurdos
cometidos pelo juiz, a renda a-
tingiu a importância de Cr\$...
6.204,00.

Desastres
Aviatórios
(Conclusão da 1ª pag.)

lombiano, procurando alcançar
os destroços de um avião ca-
sado desde sábado, com doze
pessoas a bordo. Os destroços in-
cendiados foram avistados ontem
à tarde, pelo piloto de outro
avião, na esquadra do
Vale de Pageuche, em lugar de
difícil acesso. O bi-motor Dou-
glas, da companhia "Langa",
estava em viagem para Bucara-
manga, com nove passageiros e
três tripulantes.

PARIS, 28 (U P) — Dez pes-
soas morreram na queda de um
bi-motor Douglas, entre Lagos
e Caobang, na Indochina fran-
cesa. É o que informam fran-
ceses de imprensa. O avião per-
tencia a uma companhia parti-
cular.

Semi-oficial o torneio de futebol infantil a realizar-se no proximo dia 4

Participarão do cotejo equipes do Palmeiras, Olímpico, E. I. G., Bom Retiro e Torino

É sabido que os nossos clu-
bes lutam com dificuldades de
toda a sorte, sempre que têm de
formar suas equipes para os
campeonatos oficiais.

Poucos são os valores que mi-
litam em suas fileiras, feitos
por si mesmos.

Apenas o G. E. Olímpico e
Palmeiras E. C. possuem jogado-
res "prata de casa".

O futebol infantil, sempre foi
encarado com indiferença.
Com a finalidade de aprovei-
tar tanto quanto possível os el-
ementos das equipes juvenis,
formados dentro da fibra e ar-
dor palmeirenses, o sr. Germano

Beduschi, dinâmico presidente
do penta-campeão do Vale do
Itajaí, resolveu dar inteiro o-
poio ao orientador das equipes
juvenis, o que sem dúvida é
mais uma acertadíssima pro-
vidência deste grande e incansá-
vel idealizador.

Assim é que reunindo nada-
menos de nove equipes juvenis
do Palmeiras E. C. teve a feliz
iniciativa de organizar o Tor-
neio de Futebol Infantil semi-
oficial, a ser realizado no dia 4
de dezembro, em seu campo.

Confraternizando Guarani, Fla-
mengo, Bom Retiro, Torino, Pal-
meiras e Empressa, Garcia, estas
representações mostrarão ao
público apreciador do futebol

valor e as possibilidades con-
juntivas e individuais das suas
equipes.
Recebendo como vêm eficien-
tes preparos físicos e técnicos,
os concorrentes estarão em con-
dições de exibirem um futebol
digno das grandes atenções.

É de se esperar que as de-
pendências do estádio da rua
Duque de Caxias fiquem super-
lotadas na tarde do próximo do-
mingo.

As disputas serão renhidas e
os adversários terão que se em-
pregar a fundo para levar a me-
lhor.
Não há favorito. Todos os ti-
mes estão desenvolvendo fute-
bol apreciativo.

Além do mais, teremos oportu-
nidade de conhecer as quali-
dades que os credenciam a bri-
lharem num futuro próximo,
integrando os quadros titulares
dos clubes locais.

Foi com o fito de estimular
os valores e pugnar pelo fute-
bol juvenil que o Palmeiras
E. C., em boa hora teve a ideia
de promover esta sensacional
competição.

Necessitam também os jovens
craques do futuro contar com o
apoio da assistência, pois só as-
sim poderão vencer.

(Concluída na 6ª pag. Letra A)

Vasco da Gama, 3 x Vitória, 2
JUÍZ DE FORA
Bangu, 3 x Volante, 2
SALVADOR (Bahia)
Luzerna, 2 x Bahia, 1
ESPANHA:
Palmeiras, de S. Paulo, 2 x Bar-
celona F. C., 2. — Os tentos do
Palmeiras foram assinalados
por Canhotinho e Lima, tendo
os locais empatado nos últimos
minutos, com um gol (contra)
feito por Bóvio.

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

Placard Esportivo

Selecionado da LBD, 8 x Sele-
cionado de Mafra, 0.

FPOLIS
Figueirense, 3 x Avaí, 2
CURITIBA
Atlético, 3 x Coritiba, 2 — Fal-
taram dois minutos para o tér-
mino do embate, quando Neno
assinou o tento da vitória do
rubro-negro paranaense.

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 4 x Canto do Rio, 1
S. Cristóvão, 3 x Madureira, 1
VITORIA

S. PAULO
S. Paulo, 6 x Mahoe, 0
Domingo:
Santos, 2 x Comercial, 1
15 de Novembro, 1 x Juventus, 0
Jabquara, 2 x Portuguesa de
Desportos, 1
Ipiranga, 1 x Corinthians, 1
RIO DE JANEIRO
Flamengo, 2 x Botafogo, 1
America, 4 x

Trama para violar o regime de licença prévia nas importações

Cronica de Barreto Pinto

Rui e o orçamento de 1950

Pela Constituição o orçamento geral da República deve ficar concluído e subir à sanção até 30 de novembro de cada ano. Para a terminação do prazo, faltam, apenas, sete dias. Os orçamentos parciais continuam no Senado, sendo votados às cegas. Varias são as emendas de interesse pessoal, e beneficiadoras da advocacia administrativa que tem sido aprovadas.

Certa vez, em pleno Senado, Rui, indignado com a preguia, a falta de vergonha com que se votava o orçamento para o exercício de 1949, chamou os congressistas de relapsos e criminosos.

Estava ao lado do mestre o intrepido senador Alfredo Ellis, que acrescentou:

— Vagabundagem e desonestidade, porque o avacalhamento é geral.

Imaginemos se Rui e Ellis, ainda, estivessem vivos. O que, agora, diriam?

Segadas Viana esteve comigo, esta manhã. Veio trazer-me um retrato do Dia do Congresso, em que saiu publicado o parecer sobre a minha emenda moralizadora pondo a nu os pecuaristas de fachada.

Não querendo entregar os pontos, a conhecida Comissão Especial de Pecuaría, presidida pelo bravo e ex-procureiro general Flores da Cunha, concluiu pela rejeição.

Aliomar Balestrero, porém, compreendendo o objetivo sancionador da emenda transformou a minha ideia como se fosse sua. E foi aprovada!

Plagiou, mas para o bem do país. Estou, porém, convencido de que tudo isso, ocorrido no Senado, é preciso não esquecer o jogo de interesses inefáveis, nessa questão de pecuaría, no Parlamento.

Foram aumentadas as taxas postais e telegráficas, sob o fundamento de que havia necessidade de reestruturar imediatamente os quadros dos funcionários do DCT.

Foram aumentadas as taxas de cabotagem, sob o fundamento de que havia necessidade de reestruturar imediatamente os quadros dos servidores do Loide Brasileiro.

Ribeiro Gonçalves, senador piauiense relator do projeto de melhoria do pessoal do DCT, onde foi empregado, continua

retendo a proposição, por ordem do Executivo!

Quanto ao caso do Loide a mesma coisa ou pior, o projeto continua enforcado na Câmara.

Enquanto isso, é concedido um crédito vultoso para a propaganda do café no exterior, crédito esse destinado ao pagamento do pessoal do escritório comercial de Nova York, que é todo constituído de afluídos e de apaniguados.

Dai porque, cada vez mais estão desmoralizados os congressistas!

Descoberta pelo inspetor da Alfandega de Santos

Santos, 28 (Meridional) — Acaba de ser descoberta uma vasta trama para violar o regime da licença prévia nas importações. Está envolvida no caso uma firma do Rio, que requereu licença para importar celulose destinada a fabricação de papel, no valor de sete milhões e duzentos mil cruzeiros. De posse dessa licença, a firma conseguiu receber pelos portos do Rio e Santos celulose no valor de quinze milhões, ou seja mais do dobro da quantidade permitida. O inspetor da Alfandega apreendeu agora, em Santos, celulose no valor de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

ONDA DE DESAPARECIMENTOS

Mais três casos, além do menor Carlos Alberto — Duas menores raptadas

RIO, (MERID) — Há mais três casos de desaparecimento de menores na zona sul e uma na zona norte, todos recentes, podendo-se assim dizer que há uma onda de raptos na cidade.

Dois desses desaparecimentos já estão explicados. São os de duas menores, raptadas pelos respectivos namorados: Leni, de 14 anos, filha da sra. Lu-

cia de Azevedo, moradora na avenida N. S. da Copacabana n. 1.118, apartamento 73, e Iraci Ramalho, de 16 anos, residente, também, na avenida N. S. Copacabana n. 820; fundados.

A polícia, ao que fomos informados, está prestes a localizar essas duas jovens e os seus raptadores.

ATE AGORA DESAPARECIDO

Temos agora outro caso, este de um menino, semelhante ao de Carlos Alberto. Ocorreu ontem.

O menino Nelson Gonçalves, de 11 anos, brincava, na avenida Pasteur, próximo à Est. da Baixa do Para, com outros menores, quando inexplicavelmente desapareceu.

Sua tia, sra. Maria da Silva, funcionária daquela embarcação, e ali residente, ao notar o desaparecimento ficou aflitíssima e correu à delegacia do 3.º distrito, onde comunicou o estranho fato, ficando o comissário que registrou a queixa de tomar urgentes providências.

A MENINA TEREZINHA

Temos, finalmente, o caso da menina Terezinha, de 7 anos, e filha do sr. João Fernandes, morador na rua Monsenhor Felix n. 397, em Itajá.

Terezinha, apurou o angustiado pai, como nos declarou, foi raptada da porta de sua casa por uma mulher de cor preta, magra, inteiramente desconhecida no local, mas que, conversando com um morador da quele mesmo logradouro, disse chamar-se Maria Lina.

A raptadora, acrescentou o sr. João Fernandes, usava um capote vermelho.

QUARENTA QUEIXAS DE DESAPARECIMENTO NA DELEGACIA DE MENORES

Estão registradas na Delegacia de Menores nada menos de 40 queixas de desaparecimento, incluindo os quatro aqui destacados e o do menino Carlos Alberto.

Tais queixas são, na maioria, recentes.

ANISTIA

AOS REBELDES FILIPINOS QUE CAPITULAREM

MANILHA, 28 (UP) — A rádio da Polícia recebeu ordem para exigir a rendição incondicional dos rebeldes na província de Bataan. O presidente Elpidio Quirino, em entrevista à imprensa, assegurou, entretanto, que concederá anistia a aqueles nacionalistas, desde que capitulem e se arrependam.

Juiz, comissário e investigadores presos em sensacional diligencia policial

O horário de verão não trará alterações nos serviços publicos e particulares

RIO, 28 (MERID) — O projeto de abono do natal ao funcionalismo público foi considerado inócuo. Dois argumentos desde logo se apresentaram, desanimando os que esperavam por aquela medida: a exiguidade e a incapacidade do Seguro Nacional, já por demais sobrecarregado. Agora o deputado Café Filho, falando à imprensa, disse que haveria tempo suficiente se a maioria dos deputados tivesse boa vontade para com o projeto.

Se o ambiente majoritário fosse favorável ao projeto, ele poderia ser aprovado até em 48 horas, disse o deputado petista, acrescentando que não

procede a alegação de que o Tesouro não está em condições de atender às despesas.

RIO, 28 (MERID) — Durante a madrugada a polícia de Niterói realizou uma batida no famoso cassino Olinda e, em flagrante sensacional, prendeu 76 pessoas, inclusive o Juiz de Direito, o Comissário de Polícia e investigadores.

O delegado informou que o delegado diligência, tendo requisitado três ônibus para transferir os presos a Niterói, onde foram alojados.

O Juiz é o sr. Pinto Amândio e o investigador seu irmão. O

delegado informou que o deputado Francisco Barreto, da Assembleia Fluminense, apoderou-se de 60 mil cruzeiros do banco e fugiu, tomando rumo ignorado.

COLONIA DE FERIAS para os escoteiros

Salutar campanha do padre Itamar

FPOLIS, (Meridional) — A salutar campanha desenvolvida pelo padre Itamar Luiz Costa, em prol da infância, está recebendo os aplausos não só da população desta capital, como de toda Santa Catarina.

Tomando a peito a reorganização dos Escoteiros, conseguiu em curto prazo, levar a efeito uma concentração, em que tomaram parte sete mil crianças, as quais foram distribuídas sete mil páas e 850 quilos de biscoitos, tendo integrado a grandiosa e espetacular reunião crianças de Florianópolis, Itajaí, Estreito, Trindade e São Pedro de Alcântara.

De interesse, foi o assinalar, ter sido o patrulhamento dessa concentração feito pelos Escoteiros, que se houve,

ram com muita correção. Presentemente está o reverendo Itamar, com o apoio não só do dr. Elpidio Barbosa, Diretor do Departamento de Educação, como também do nobre Comandante Benjamin Sodré, presidente do Escoteirismo Nacional, preparando a criação de uma Colônia de Férias para os Escoteiros, a semelhança do que ocorre na Europa, com jogos diversos, banhos de mar, passeios e catequese ministrada por professores especializados.

Outra iniciativa de largo alcance, vem sendo a missa aos domingos, assistida por mais de 1.500 crianças, nas escadarias da Igreja do Rosário, onde são ministrados ensinamentos cívicos, morais, religiosos e históricos, culminando com a distribuição de uma saudável refeição de mar com a "SOPA DO JORNALEIRO", fornecida, diariamente, a 40 vendedores de jornais, constando de uma caneca de sopa vitaminada e de um pão.

Esta é obra verdadeiramente piedosa e cristã, que está sendo desenvolvida pelo atual cura do Catóico de Florianópolis, padre Itamar Luiz Costa.

RIO, 28 (MERID) — O Conselho Nacional de águas e energia elétrica deu conhecimento ao público de que, de conformidade com o decreto que instituiu a hora de verão em todo o território nacional, os relógios deverão ser adiantados de uma hora a partir da meia noite do próximo dia 30. A instituição da hora de verão não acarretará alteração nos horários das atividades públicas e privadas. Oportunamente, serão expedidas demais instruções que se tornarem necessárias à execução do aludido decreto.

Juiliano

ASSALTOU UMA CIDADE

PALERMO, 28 (UP) — O famoso bandido Salvatore Giuliano e seus cúmplices invadiram a cidade de Baghera, perto desta capital, assassinando um policial em plena rua do dia. Outro policial ficou gravemente ferido.

— A dificuldade toda reside na

Esclarecimentos do Prefeito. Naturalmente, tantos comentários, reveladores da preocupação existente, estavam a exigir um pronunciamento oficial a respeito. Com o objetivo de conseguir, palestramos ontem com o sr. Frederico Guilherme Busch Jor, Prefeito Municipal. Indagamos, inicialmente, a razão da demora no asfaltamento de Alameda Rio Branco, uma vez que o leito da rua já foi preparado para esse fim. Respondeu-nos:

— A dificuldade toda reside na

falta de uma máquina compressora, uma vez que se acha inutilizada a que possuímos. Já foi feita a encomenda de outra, que deverá chegar por estes dias. Assim sendo, se o tempo permitir, o asfaltamento ficará pronto até a Rua Paraná, ainda no corrente ano. De qualquer modo, teremos a Alameda asfaltada até o Centenário.

E a Rua 7 de Setembro?

— Será calçada a paralelepípedos. Iniciarei em breve o trabalho e tenho esperança de que o ultimarei até setembro de 1950. Será calçada nas condições em que se encontra, naturalmente de modo que não prejudique o plano de retificação existente. Mais, tarde, quando forem afastados os obstáculos que dificultam esse plano a pavimentação será completada, sem dificuldades.

Depois de uma pausa, prosseguiu o sr. Frederico G. Busch Jor:

— "Estou tratando, também, de completar o calçamento da Rua São Paulo, em toda sua extensão. Já entrei em entendimentos com uma firma de Itajaí, que se mostra interessada em contratar o serviço. Creio, mesmo, que ele ficará pronto até o Centenário."

Eis, pois, a palavra oficial sobre o controvertido assunto. É bastante animadora, desde que não se queira situar o problema dentro de um plano irrealizável, com exigências impossíveis.

suas investidas as nossas. O êxito já é agora diminuto. Formalmente, abordamos o embaixador, João Neves, conservando ainda ar de estranheza, mas acrescentando: "Absolutamente, nada tenho a dizer. Foi um prazer palestrar com os senhores, mas preciso sair. Quero ir ao Palácio, deixar minhas despedidas ao governador."

Não sabemos se João Neves confundiu nos simplesmente com correligionários. Limitamo-nos por isso a reproduzir a palestra mantida, com toda fidelidade, inclusive a frase final. Mesmo porque o vigoroso tribuna (se engano houve) não tomou a providência indispensável para dar fazer a "entrevista", recomendando-nos discreção.

sas mãos, anunciamos.

Insistimos para que o sr. Glicerio Alves fizesse qualquer declaração. Foi então que o sr. João Neves olhou nos surpreso, enquanto seu companheiro de bancada, assegurava-nos: — Não. Positivamente não.

Um colega da imprensa gaúcha irrompe no quarto, juntando

NOTINHAS...

Os jogadores da Seleção da L.B.D., pela estupenda vitória de domingo, foram gratificados com a importância de Cr\$ 100,00.

O mel, direita titular da Seleção da L.B.D., Nicolau, está seriamente contido.

Preparando-se para o difícil compromisso de domingo, contra a Seleção de Florianópolis, treina hoje os jogadores da L.B.D.

Teixeirinha, o famoso craque catarinense, não poderá ainda integrar a Seleção do Vale do Itajaí, devido estar contido.

É bem provável que domingo próximo, teremos em Gaspar, a peleja inter-municipal de

futebol, entre as equipes do Tupi e do Atlético de São Francisco.

Jogará no dia 11, em Florianópolis, as equipes femininas e masculinas de Voleibol do G. E. Olímpico, que tomarão parte nos festejos promovidos pela A.A. Barriga Verde.

Juarez, domingo, frente a Seleção Mafrense, assinalou o gol relâmpago do ano, em apenas 30 segundos.

O público esportivo de Blumenau continua estranhando os preços absurdos que vem cobrando a F.C.D., nos jogos da Seleção. Esperamos que os mentores da F.C.D., no próximo jogo diminuam os preços.

Amarrava o filho ao pé da cama para cair na farra

A mãe desalmada acha-se as voltas com a polícia

RIO, 28 (Meridional) — A uma denúncia recebida, as autoridades policiais de Neves, em S. Gonzalo, foram encontrar, amarrado ao pé de uma cama, em um quarto da casa Antônio Pedro, 90, no Porto da Madama, o menor Geraldo, de três anos, filho de Maria Helena Pacheco, de 25 anos, que vive maritalmente com o comerciante Paulo Abreu Canara, morador no bairro do Fonseca, em Niterói.

UMA HISTORIA COMPLICADA

Libertado o menor e detidos Maria Helena e seu amante, Paulo Abreu, foram eles removidos para a delegacia de Neves. Ali, Maria Helena contou uma história longa e complicada ao subdelegado Alexandre. Ela é a mãe do menor Geraldo e disse que o pai é Paulo, quem ficou grávida do menor, viu-o para Friburgo e, pouco tempo depois, voltava a Niterói. Nessa ocasião, declarou a Paula que havia provocado uma "delivrança". Mais tarde, voltando a Friburgo, de lá trouxe

o menor, Geraldo, declarando, então, a Paulo, que o menor era seu filho e que ele a devia auxiliar na sua manutenção. Paulo teria concordado.

Acontece que Maria Helena não gosta de ficar em casa, e o menor representa-lhe um verdadeiro incômodo. Para ficar tranquila e evitar que ele faça alguma traquinagem durante a sua ausência, Maria Helena resolve fazer o seguinte: — todas as vezes que deixava a casa, amarrava o filho ao pé da cama. Junto, deixava-lhe um

prato de comida, pedaços de pão e uma caneca com água. Seu procedimento desnaturado, foi observado por alguns vizinhos, que a denunciaram às autoridades policiais.

Maria Helena será convenientemente processada. O menor Geraldo ficou aos cuidados do subdelegado Alexandre, que hoje promoverá novas diligências, em Friburgo, para esclarecer a verdade sobre o menor Geraldo, que é uma criança interessante e bastante viva.

Com a vitória da fórmula mineira...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Beneito vai aos e o general Góes Monteiro, lançados pelo sr. Georgino Avelino. O sr. Nereu Ramos recebeu em sua residência a visita da bancada federal de Santa Catarina, hipotecando-lhe irreversivelmente a solidariedade política. O sr. Beneito Valadares visitou o sr. Agamenon Magalhães na residência deste, conferenciando largamente sobre o problema da presidência do PSD. Afirma-se que não se registrou dissidência no partido.

«REAL»: SIMBOLO DE SEGURANÇA



4 AVIÕES DIARIOS DE CURITIBA PARA S. PAULO E RIO

AGENCIA EM BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 366 — Telefone, 1455

— RESERVE COM ANTECEDENCIA SUA PAS SAGEM —

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

MOORE McCOMARCK (Navegação) S.A.

Passageiros e Cargas para:

Baltimore

New York

Philadelphia

Reserva de praça, passagens e demais informações com os AGENTES: — CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG

ITAJAI — Telegr. «MOOREMACK» — ITAJAI

MAQUINAS DE COSTURA

“HUSQUARNA

Schwedische Naehmaschinen

* Máquina de coser de mão, com lançadeira costurando para deante e para traz

* Máquina de coser de pedal, pés de ferro, com lançadeira vibratória

* Máquina de coser e bordar, movido por motor

* Máquina de coser e bordar com bobina central, com mesa de 3 e 5 gavetas.

* Máquina Zig-Zag — última novidade 1949 — elétrica, com motor e farol embutidos. Costura reta e zig-zag — casear, pregar botões e colchetes — bordar e outros trabalhos de real utilidade. — A Mais Completa No Gênero.

FABRICAÇÃO SUECA

MAX KONRADT

BLUMENAU

RUA MARANHÃO N. 21 — Telefone: 1405